

MIGRAÇÕES NA SALA DE AULA: ESTUDANTES IMIGRANTES VENEZUELANOS E O ENSINO DE HISTÓRIA NO OESTE CATARINENSE

MARIA VALENTINA DIAZ MACHADO^{1,2}, MARISTELLA MÜLLER DREWS³,
VICENTE NEVES DA SILVA RIBEIRO^{2,4}

1 Introdução

Nos últimos anos, o Brasil consolidou-se como destino de fluxos migratórios internacionais, sendo o Oeste de Santa Catarina uma das regiões que mais recebeu imigrantes. Milhares de pessoas passaram a viver, trabalhar e estudar nesta região. Este estudo busca discutir como a experiência migratória é tematizada nas aulas de História no Oeste Catarinense diante da presença de estudantes imigrantes venezuelanos. Busca-se compreender o papel do ensino de História na historicização da experiência migratória dos estudantes imigrantes venezuelanos e de que forma a presença desses alunos influencia as práticas pedagógicas e as interações em sala de aula.

Para responder a essas questões, a presente pesquisa analisa quantitativamente a presença de estudantes imigrantes venezuelanos nas redes de ensino catarinenses (municipal, estadual, federal e privada). Além disso, este estudo prevê a realização de entrevistas semiestruturadas com professores de História e com estudantes, de modo a compreender como a temática das migrações aparece no cotidiano escolar, explorando os desafios e possibilidades que emergem dessa abordagem. Por fim, há previsão de realizar observações de aulas de História com a presença de estudantes venezuelanos, registrando práticas pedagógicas, interações e dinâmicas de ensino.

Na presente comunicação, apresenta-se uma etapa da investigação em andamento, com foco na análise quantitativa da presença desses estudantes em Santa Catarina. São utilizados os microdados do Censo Escolar, buscando analisar especialmente a distribuição por nacionalidade dos estudantes no estado e a presença dos venezuelanos segundo as diferentes regiões geográficas.

1 Estudante da E.E.B Tancredo de Almeida Neves. **Bolsista PIBIC-EM/CNPq**. Contato: mvmdias121208@gmail.com

2 Grupo de Pesquisa: Grupo De Estudos em Crítica Da Economia Política

3 Mestre em Educação, Licenciada em História, Professora da Rede Estadual de Santa Catarina, **Coorientadora**.

4 Doutor em História, Professor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó, **Orientador**.

2 Objetivos

Objetivos gerais:

Investigar a presença de estudantes venezuelanos imigrantes no Oeste Catarinense.

Objetivos específicos:

- Mapear a presença de estudantes imigrantes no Oeste Catarinense a partir de 2010;

3 Metodologia

Análise quantitativa a partir do do Censo Escolar (GATTI, 2004; BRASIL, 2023).

4 Resultados e Discussão

O gráfico da Figura 1 mostra um aumento significativo no número de estudantes imigrantes matriculados em Santa Catarina entre 2016 e 2023. A nacionalidade venezuelana se destaca, tendo maior aumento e se tornando o país com mais registros de imigrantes no estado, especialmente a partir de 2019. Os estudantes haitianos também tiveram um aumento em suas matrículas, embora não tenha sido tão significativo. Já os alunos argentinos e de outras nacionalidades mantiveram um número mais estável e constante.

Estudantes imigrantes em Santa Catarina - 2016-2023

Matrículas por nacionalidade - Censo Escolar

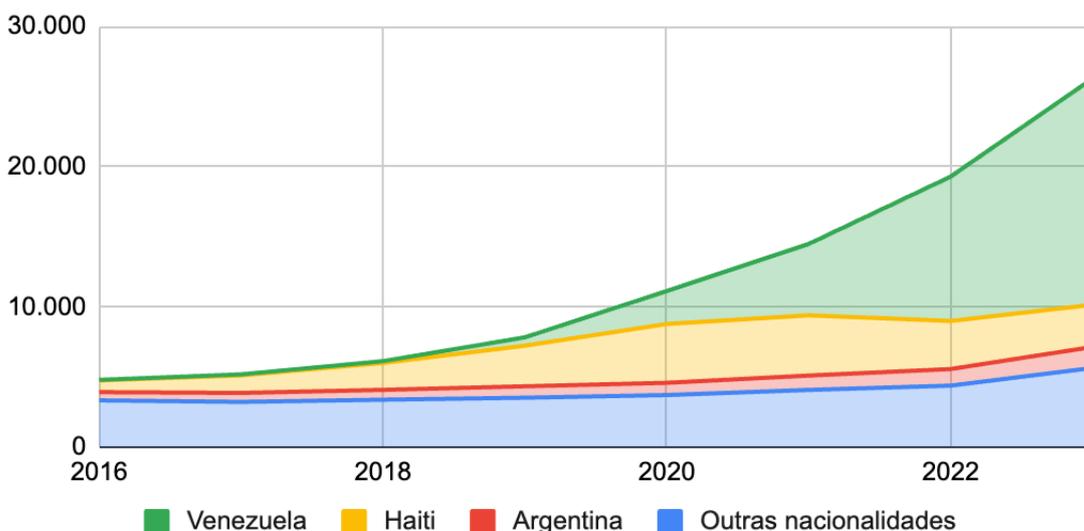


Figura 1: Estudantes imigrantes em Santa Catarina. Elaboração própria.

A análise regional da presença de estudantes venezuelanos em Santa Catarina (Figura

2) evidencia a centralidade do Oeste Catarinense (Região Geográfica Intermediária de Chapecó), que concentrou 43,1% das matrículas de estudantes venezuelanos em 2023. Esse dado se articula com a forte demanda de mão de obra na agroindústria frigorífica, principal setor de inserção laboral da população migrante. Outras regiões de destaque são Blumenau e Joinville, polos industriais relevantes, e Florianópolis, cuja dinâmica urbana e de serviços também atrai uma significativa quantidade de famílias migrantes.

Estudantes venezuelanos em Santa Catarina - 2016-2023

Matrículas de venezuelanos por Região Geográfica Intermediária

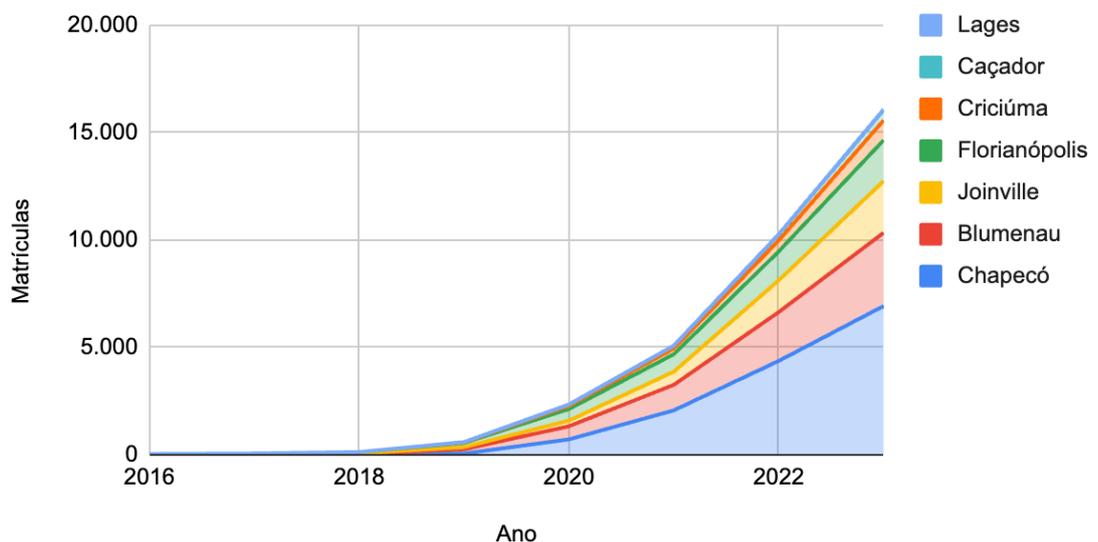


Figura 2: Número de matrículas de estudantes venezuelanos por Região Geográfica Intermediária. Elaboração própria.

Concluindo, o número de matrículas de imigrantes no estado de Santa Catarina cresceu significativamente e embora a quantidade de estudantes haitianos, argentinos e de outras nacionalidades tenha aumentado, os estudantes venezuelanos apresentam o maior índice de aumento. Pode-se esperar o crescimento de matrículas para os próximos anos, já que a população venezuelana continua migrando para o Brasil, e em grande parte para o estado de Santa Catarina, já que o mesmo apresenta diversas oportunidades de emprego.

5 Conclusão

Este estudo mostra a importância de analisar a experiência dos estudantes imigrantes e, principalmente, venezuelanos, nas aulas de história em Santa Catarina. Os dados aqui apresentados revelam um aumento significativo no número de alunos imigrantes,

especialmente da Venezuela, de 2016 a 2023, com destaque para o Oeste Catarinense (Região Geográfica Intermediária de Chapecó). Tal aumento está estreitamente relacionado às políticas de migrações dirigidas no quadro da Operação Acolhida que tiveram o estado de Santa Catarina como um de seus principais destinos (BAENINGER; DEMÉTRIO; DOMENICONI, 2022).

A pesquisa encontra-se em andamento e busca contribuir com a inclusão de estudantes imigrantes nas escolas. As práticas e dinâmicas pedagógicas precisam ser adaptadas para incluir e respeitar as histórias desses alunos. É importante criar atividades que estimulem a reflexão sobre migrações e os motivos de cada aluno imigrante. Isso ajudará na formação de um ambiente escolar mais empático e acolhedor para os estudantes. Portanto, ensinar sobre migrações é preciso para ajudar na compreensão, inclusão e empatia nas salas de aula (FLEURI, 2003).

Referências Bibliográficas:

BAENINGER, Rosana; DEMÉTRIO, Natália Belmonte; DOMENICONI, Joice De Oliveira Santos. Migrações dirigidas: estado e migrações venezuelanas no Brasil. Revista Latinoamericana de Población, v. 16, p. e202113, 2022

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Censo Escolar 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/estatisticas-educacionais/censo-escolar>

Acesso em: ago. 2025.

FLEURI, Reinaldo Matias. Intercultura e educação. Revista Brasileira de Educação, n. 23, p. 16–35, 2003.

GATTI, Bernardete A. Estudos quantitativos em educação. Educação e Pesquisa, v. 30, p. 11–30, 2004.

Palavras-chave: Imigrantes; Educação; Censo Escolar; Análise Quantitativa

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2024-0579

Financiamento

